

16 Syria negociava contigo por causa da multidão de tuas obras: esmeralda, púrpura, e obra bordada, e seda, e coraes, e cristal trazião em tuas feiras.

17 Juda e a terra de Israel, elles erão teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizêrão negocios contigo.

18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão de tuas obras, por causa da multidão de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e lá branca.

19 Tambem Dan, e Javan, o caminhante, em tuas feiras tratavão: ferro liso, canafistula, e cana aromatica luvia em teu negocio.

20 Dedan negociava contigo, com paños preciosos para carros.

21 Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles erão os mercadores de tua mão: em cordeiros, e carneiros, e cabrões; nestas cousas negociavão contigo.

22 Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles erão teus mercadores: em toda principal especiaría, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavão em tuas feiras.

23 Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba, Assur, e Kilmad negociavão contigo.

24 Este erão teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas, e metidos em cofres de cedro, em tua mercadoria.

25 Os navios de Tharsis cantavão de ti por causa de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.

26 Teus remeiros te trouxêrão a muitas aguas: o vento Oriental te quebrantou no meio dos mares.

27 Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos; os que reparavão tuas fendas, e os que negociavão teus negocios, e todos teus soldados, que ha em ti, juntamente com toda tua congregação, que está em meio de ti, cahirão em meio dos mares, no dia de tua cahida.

28 Ao estrondo do grito de teus pilotos tremêrão os arrabaldes.

29 E todos os que usão de remo, marinheiros, e todos os pilotos do mar descenderão de seus navios, na terra pararão.

30 E farão ouvir sua voz sobre ti, e gritarão amargamente: e lançarão pô sobre suas cabeças, na cinza se revolverão.

31 E se farão calvos por ti de todo, e se cingirão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura da alma, e amargura lamentação.

32 E levantarão lamentação sobre ti em seu pranto, e lamentarão sobre ti, dizendo, quem foi como Tyro? como a destruida no meio do mar?

33 Quando tuas mercadorias procedião dos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceste aos reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada dos mares, nas profundezas das aguas; cahirão teu negocio, e toda tua congregação em meio de ti.

35 Todos os moradores das ilhas serão espantados sobre ti: e seus Reis tremêrão em grande maneira, e forão pasmados em os rostos.

36 Os mercadores entre os povos assoviarão sobre ti: te tornaete em grande espanto, e nunca ja mais serás para sempre.

CAPITULO XXVIII.

E VEIO a palavra de JEOVAH a mim, dizendo,

2 Filho do homem, diga ao Principe de Tyro, assim diz o Senhor JEOVAH: porquanto se levanta teu coração, e dizes, eu sou Deos, na cadeira de Deos me assento no meio dos mares, (sendo tu homem, e não Deos,) e estimas teu coração como se fora o coração de Deos.

3 Eis que mais sabio es que Daniel: nada de occulto ha que se possa esconder de ti.

4 Com tua sabedoria, e com teu entendimento te ajuntaste poderio: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5 Com a multidão de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu

poderio: e teu coração levanta-se á causa de teu poderio.

6 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAN: porquanto estimas teu coração, como se fora o coração de Deos;

7 Porisso eis que eu trarei estranhos sobre ti, os mais tyrannos das gentes, os quaes arrancarão suas espadas sobre a formosura de tua sabedoria, e profanarão teu lustre.

8 A a cova te farão descender; e morrerás da morte dos atravessados no meio dos mares.

9 Porventura pois em alguma maneira dirás perante a face de teu matador; eu sou Deos, sendo tu homem, e não Deos, na mão do que te atravesse?

10 De morte dos incircuncisos morrerás, por mão dos estranhos: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAN.

11 Veio mais a palavra de JEHOVAN a mim, dizendo,

12 Filho do homem, levanta lamentação sobre o Rei de Tyro, e dize lhe, assim diz o Senhor JEHOVAN, tu es o sellador da summa, cheio de sabedoria, e perfeito em formosura.

13 Estavas em Eden, o horto de Deos, toda pedra preciosa era tua cobertura, a saber Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo, e Esmeralda, e ouro: a obra de teus tambores, e de teus pifaros estava em ti; no dia em que foste criado, estavam apercebidos.

14 Tu eras Cherub unguido cubridor; e te estabeleci, no monte santo de Deos estavas, no meio das pedras affogueadas andavas.

15 Perfeito eras em teus caminhos, deado dia em que foste criado, até que se achou maldade em ti.

16 Com a multidão de teu commercio encherão o meio de ti de violencia, e peccaste: pelo que te lançarei profanado do monte de Deos, e te farei perecer, ó Cherub cubridor, do meio das pedras affogueadas.

17 Exalçou-se teu coração, por causa de tua formosura, corrompeste tua sabedoria por causa de teu lustre: por terra te arrojarei, perante a face dos reis te puz, para que as tentem para ti.

18 Por causa da multidão de tuas

maldades, pela injustiça de teu commercio, profanaste teus Santuarios: pelo que fiz sahir hum fogo do meio de ti, que te consumio a ti, e te tomei em cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vêem.

19 Todos os que te conhecem entre os povos, estão espantados sobre ti: em grande espanto te tornaste, e nunca mais serás para sempre.

20 E veio a palavra de JEHOVAN a mim, dizendo:

21 Filho do homem, endereça tua face contra Sidon, e profetiza contra ella.

22 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAN, eis que eu o hei contigo, ó Sidon, e serei glorificado em meio de ti: e saberão que eu sou JEHOVAN, quando nella executar juizos, e me santificar nella.

23 Porque enviarei peste nella, e sangue em suas ruas, e os atravessados cairão em meio della á espada, que he contra ella do redor: e saberão que eu sou JEHOVAN.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dor, de todos que os roubão dos redores delles: e saberão que eu sou o Senhor JEHOVAN.

25 Assim diz o Senhor JEHOVAN, havendo eu congregado a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estão espargidos, e eu me santificar entre elles perante os olhos das gentes: então habitarão em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26 E habitarão nella seguros, e edificarão casas, e prantarão vinhas, e habitarão seguros: quando eu executar juizos contra todos que os roubão dos redores delles; e saberão, que eu sou JEHOVAN seu Deos.

CAPITULO XXIX.

OS dez annos, no mez decimo, ao doze do mez, veio a palavra de JEHOVAN a mim, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra Pharaõ, rei de Egypto: e prophetiza contra elle e contra todo Egypto.

3 Falla, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAN, eis que eu o hei contigo, ó